

ORIENTAÇÕES PEDRA NA VESÍCULA

DR NIMER RATIB MEDREI
CRMDF 13602

- ESPECIALISTA EM CIRURGIA GERAL – MEC/HUB/UNB
- ESPECIALISTA EM CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA
- ESPECIALISTA EM CIRURGIA GERAL – COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
- MEMBRO TITULAR COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
- PRECEPTOR RESIDENCIA MÉDICA DE CIRURGIA GERAL – HRL/SESDF

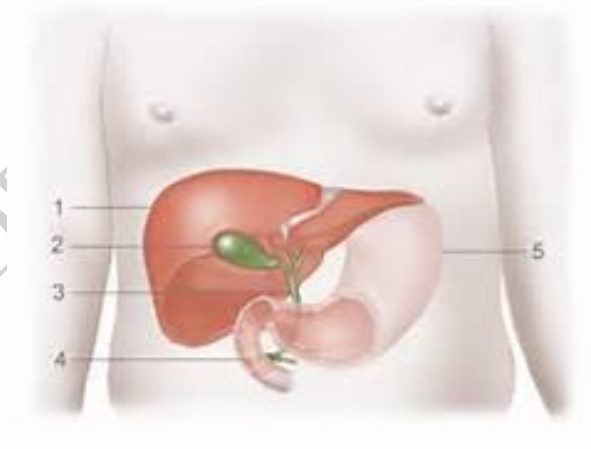
WWW.DRNIMERMEDREI.COM.BR

WWW.FACEBOOK.COM/DRNIMERMEDREI

[EMAIL: INFO@DRNIMERMEDREI.COM.BR](mailto:INFO@DRNIMERMEDREI.COM.BR)

O QUE É A VESÍCULA BILIAR?

A vesícula biliar é um pequeno órgão localizado logo abaixo do fígado e suas principais funções são concentrar e armazenar bile produzida no fígado durante o estado de jejum e liberar esta bile para o duodeno, em resposta a uma refeição. A capacidade habitual da vesícula biliar humana é apenas cerca de 40 a 50 ml.



O QUE SÃO AS “PEDRAS NA VESÍCULA” E PORQUE ELAS APARECEM?

Quando o colesterol, os sais biliares ou os bilirrubinatos são produzidos em excesso pelo fígado, há precipitação formando pequenos grânulos. Estes grânulos iniciam a formação dos cálculos biliares. A formação destes cálculos está mais relacionada a fatores metabólicos, hereditários e orgânicos do que à ingestão alimentar, então a alimentação não interfere muito neste processo. Além disso, a diminuição da motilidade da vesícula biliar contribui muito para a formação das pedras



QUAIS OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO?

Os principais fatores de risco são:

- Mulheres em idade fértil, principalmente por volta dos 40 anos.
- Mulheres que tiveram múltiplas gestações.
- Obesidade.
- Emagrecimento acentuado: aumenta a perda de colesterol na bile.
- Uso de contraceptivos orais.
- Gravidez.
- Sedentarismo.
- Idade avançada.
- Úlceras duodenais: provocam certa estase da vesícula facilitando a formação de cálculos.
- Pacientes submetidos a cirurgias gástricas para tratamento de câncer, úlcera ou vagotomias, podem ter maior propensão a formar cálculos biliares.
- Anemia hemolítica crônica.
- Uso de dieta parenteral

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DA “PEDRA NA VESÍCULA”?

Geralmente as pessoas que tem a pedra na vesícula se queixam de dor do lado direito do abdômen, tipo cólica, de forte intensidade, muitas vezes associada a vômitos. Em alguns casos os sintomas são vagos como: plenitude pós prandial (sensação de barriga cheia mesmo comendo pouco), azia e má digestão.

AS PEDRAS PODEM CAUSAR

COMPLICAÇÕES?

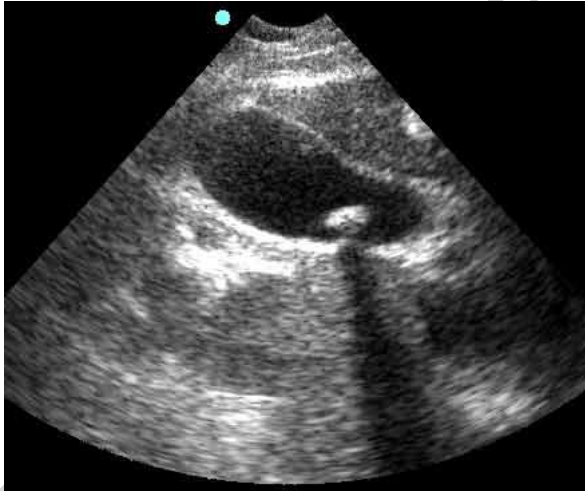
Sim! A principal complicação das pedras na vesícula é a dor intratável que geralmente ocorre quando o cálculo se impacta na parede da vesícula,

impedindo seu esvaziamento. Isto pode levar a um processo inflamatório/infeccioso ocasionando um quadro que requer cirurgia de urgência. Em alguns casos pode haver migração do cálculo levando a obstrução dos canais que levam a bile do fígado ao intestino! Geralmente leva o paciente a um quadro de icterícia (amarelão) e até mesmo pancreatite aguda (inflamação do pâncreas).



DIAGNÓSTICO

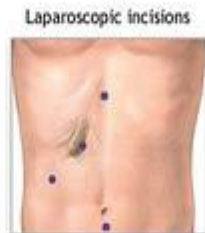
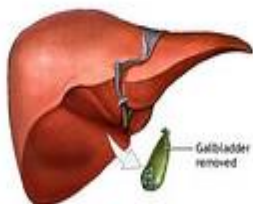
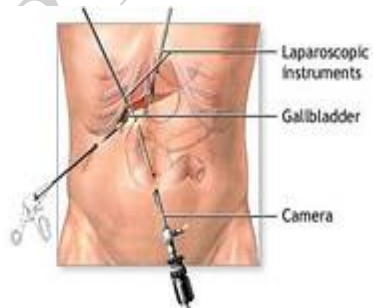
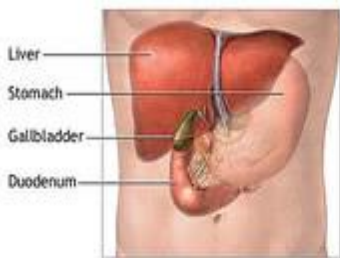
O diagnóstico é confirmado pela história clínica e por uma ecografia de abdômen. Nos casos de complicações, às vezes, é necessário à realização da ressonância magnética de abdômen



TRATAMENTO

O tratamento é feito com cirurgia! Ainda não existem remédios que atuem dissolvendo as pedras.

Atualmente o procedimento é feito de forma minimamente invasivo com auxílio da videocirurgia (técnica dos furinhos). São utilizados “portais” por onde se passam uma câmera e as pinças de trabalho. Neste procedimento não utilizamos fios e sim cliques metálicos (de 3 a 8). São retirados a vesícula e os cálculos



COMPLICAÇÕES

Apesar dos resultados do tratamento cirúrgico serem excelentes, alguns pacientes podem ter complicações, como em qualquer procedimento cirúrgico. As complicações mais comuns são infecção, hematoma, anestesia próximo do local operado, complicações anestésicas, aparecimento de hérnia nos locais das incisões, sensação de ar no tecido subcutâneo e a conversão para técnica aberta ou laparotomia (abertura do abdômen). Mais raramente pode ocorrer lesão de ductos biliares ou de vasos sanguíneos, que requerem tratamento de urgência e possível modificação da técnica operatória.

ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

A recuperação da operação geralmente é muito rápida e a maioria dos pacientes volta a suas atividades normais em poucos dias. As orientações abaixo devem ser seguidas para que você tenha pouco desconforto e sua recuperação ocorra sem intercorrências.

1. É recomendada uma dieta pobre em alimentos gorduroso ou frituras. Você pode comer ou ingerir qualquer tipo de carne, respeitando a orientação anterior. Alguns pacientes podem apresentar náuseas ou vômitos no primeiro dia após a cirurgia devido aos medicamentos e anestésicos

administrados. Se isto ocorrer com você, ingira somente líquidos, em pequenas quantidades de cada vez. Estes sinais e sintomas geralmente desaparecem em 1 a 2 dias após a cirurgia e se persistirem por mais tempo, procure seu médico!

2. Os cortes ou furinhos serão fechados com pontos e cobertos com curativo (micropore). É comum que ocorra pequeno hematoma local ou pequenos sangramentos. Não se preocupe isto é normal! Não retire o micropore até a consulta de retorno ou se houver orientação de seu médico.

Pode-se tomar banho normalmente, molhando o micropore. Seque bem o abdômen com toalha, sem maiores cuidados com os cortes. Entretanto, se o corte tiver aparência de infecção (vermelhidão, secreção purulenta ou mal odor), contate seu médico.

3. Respire fundo 3 vezes a cada hora para expandir bem seus pulmões e evitar complicações como febre ou pneumonia.

4. Evite ficar muito tempo deitado ou sentado. Procure andar varias vezes ao dia. Pode andar e subir escadas. Assim que estiver se

movimentando rapidamente e com pouca dor, poderá dirigir.

5. Lembre-se! Sua absoluta cooperação e dedicação em seguir as instruções do seu médico são fundamentais para o sucesso da sua operação e evitar complicações.

6. Em caso de dúvidas ou caso apresente qualquer complicação, procure seu médico ou retorne ao hospital onde foi operado.

DR NIMER MEDREI

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu _____
_____, autorizo o Dr.

_____,
CRMDF _____, e sua equipe, a realizar em mim o procedimento colecistectomia para tratamento da “pedra na vesícula”.

Estou ciente que sou portador de outras condições médicas, inclusive por mim relatadas, a saber

: _____

Fui devidamente informado (a) que a operação pode apresentar riscos, que incluem: necessidade de conversão para a operação com corte, aparecimento de hérnia, infecção, sangramento, hematoma, perfuração de vísceras, lesão de nervos da região operatória, riscos anestésicos, riscos de reações alérgicas a medicamentos e risco de morte, entre outros.

Declaro que recebi e lí o manual de “Orientações para Pacientes com Doença da Vesícula”, de cujo este termo faz parte.

Após a leitura atenta deste termo de consentimento, afirmo que me foram esclarecidas todas as minhas dúvidas sobre a doença, a operação, as complicações da operação e a evolução pós-operatória, não sendo negado o esclarecimento de quaisquer das minhas dúvidas, e por isso firmo este termo de consentimento.

_____ , _____

Local e data

Paciente _____ **ou** _____ **Responsável:**

Rg: _____

Testemunha: _____ **Rg:** _

Testemunha: _____ **Rg:** _

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Eu _____
_____, autorizo o Dr.

_____,
CRMDF _____, e sua equipe, a realizar em mim o procedimento “colecistectomia” para tratamento da “pedra na vesícula”.

Estou ciente que sou portador de outras condições médicas, inclusive por mim relatadas, a saber:

: _____

Fui devidamente informado (a) que a operação pode apresentar riscos, que incluem: necessidade de conversão para a operação com corte, aparecimento de hérnia, infecção, sangramento, hematoma, perfuração de vísceras, lesão de nervos da região operatória, riscos anestésicos, riscos de reações alérgicas a medicamentos e risco de morte, entre outros.

Declaro que recebi e lí o manual de “Orientações para Pacientes com Doença da Vesícula”, de cujo este termo faz parte

Após a leitura atenta deste termo de consentimento, afirmo que me foram esclarecidas todas as minhas dúvidas sobre a doença, a operação, as complicações da operação e a evolução pós-operatória, não sendo negado o esclarecimento de quaisquer das minhas dúvidas, e por isso firmo este termo de consentimento.

_____, _____

Local e data

Paciente **ou** **Responsável:**

Rg: _____

Testemunha: _____ **Rg:** _

Testemunha: _____ **Rg:** _
